

## Será inaugurada, hoje, às 10,30 horas, a XVIII Exposição de Avicultura Ao ato comparecerão altas autoridades

Conforme noticiamos anteriormente, no dia 27, deverá realizar-se, hoje, às 10,30 horas, e não às 10,00 horas, como se estabelecera antes, a inauguração à rua Felipe Schmidt (lado da Padaria Carioca), da XVIII<sup>a</sup> Exposição de Avicultura, promovida pela Sociedade Catarinense de Avicultura que tem a direção do dr. Laurênio F. Bustamante.

Estarão expostos, hoje, lindos exemplares das raças mais difundidas em nosso meio, como sejam: Rhode Island Red, Plymouth Rock, Barrada, Leghorn, Gigante Negra de Jersey, Minorca Preta, New Hampshire e outros.

Falará no ato da abertura, o dr. José Nicolau Born, orador oficial da Sociedade Catarinense de Avicultura. Ao certo me deste ano, deverão comparecer as mais altas autoridades, especialmente convidadas.

Gratos à amabilidade do convite com que aquela Sociedade nos obsequiou para assistirmos à interessante exposição avícola.

## Os EE. UU. intensificam o programa atômico

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman assinou hoje a lei que permite o gasto de 300 milhões de dólares para a expansão das atividades atômicas nos Estados Unidos. A lei permite ao presidente destinar imediatamente

30 milhões para o programa das fábricas atômicas de Hanford (Washington) e Oak Ridge (Tennessee). Na próxima sessão do Congresso, a começar em 3 de janeiro, será pedida nova verba de 270 milhões, por um programa de 3 anos.

## A alta do café beneficiará o Brasil

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Comentando o alto preço que atingiu o café brasileiro, a revista "Export Buyer" prediz: Tal fato provocará por sua vez notável aumento nas compras do Brasil

aos Estados Unidos. Em seguida, indica que o Brasil obterá com as altas nos preços do café, uma renda adicional de 250 milhões de dólares nos próximos doze meses em relação a sua renda anterior. Por outro lado, diz que a Colômbia também será beneficiada com a elevação do preço do café. Segundo a referida revista, a Colômbia obterá uma renda adicional de 70 milhões de dólares.

## Jantar íntimo ao Prof. Raul Pilla

O Diretório Acadêmico XI de Fevereiro ofereceu, ante-ontem às 20 horas, no Lira Tênis Clube, um jantar íntimo ao Prof. Dr. Raul Pilla, Presidente do Partido Libertador que ora nos visita.

Ao ágape, além dos membros da Diretoria daquele Diretório compareceram os sr. des. Urbano Müller Salles, Diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Jornalistas Rubens Ramos, diretor de "O Estado" e Adão Miranda, de "A Notícia", de Joinville.

Oferecendo a homenagem ao Ilustre parlamentar falou o acadêmico Alcides Abreu, Presidente do Diretório Acadêmico.

## Abalo sísmico

ROMA, 29 (V. A.) — Registrou-se ontem aqui, um leve abalo sísmico, com a duração de alguns segundos. O abalo, que não provocou danos, ocorreu no momento em que uma tempestade de tal violência que numerosos habitantes foram tomados de pânico. Os ruídos caíram estrondosamente em diversos quarteirões, provocando incêndios. Dentro de poucas horas, os quartéis de bombeiros receberam nada menos de 200 chamadas, devidos principalmente a inundações causadas pelas chuvas torrenciais.

## Imigrantes selecionados para o Brasil

RIO, 29 (E.) — Deixará este porto, no dia 5 de novembro próximo, o navio auxiliar "Duque de Caxias", que, a serviço de Imigração e Colonização, viajará com destino à Europa, afim-de transportar para o Brasil cerca de 1.000 imigrantes selecionados por funcionários do mencionado Conselho de Imigração. O "Duque de Caxias" viajará sem perder o caráter de navio de guerra.

## Entronização da Imagem do Senhor Crucificado na 16a. C. R., hoje

Com solenidades, deverá realizar-se, hoje, às 10 horas, no Gabinete do Chefe da 16<sup>a</sup> C. R., a cerimônia da entronização da Imagem do Senhor Crucificado, rezando-se, antes, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças e comunhão às 7 horas.

A gentileza do convite que nos endereçaram, somos gratos.

## Redução dos efetivos militares

WASHINGTON, 29 (E.) — A marinha norte-americana recebeu ordem para reduzir seus efetivos, em 56 mil oficiais e marinheiros, antes de primeiro de julho do ano vindouro. O exército, por sua vez, deverá ser reduzido em 26 mil homens, e a Força Aérea de 4 mil. Todos esses cortes fazem parte do programa para redução das despesas.

(Continuação da edição de 28 de out.)

Na aula inaugural, dada sobre o tema: *O artista e o artesão*, no curso de Filosofia e História da Arte, do Instituto de Artes da Universidade do Distrito Federal, e nas demais composições enfileiradas no volume *O balte das quatro Artes*, encontramos, por exemplo, o seguinte:

"Depois, só comigo, me pus pensando..."  
"Pelo menos,... o venho entregar os pontos diante das fugas de Bach..."  
"Se observe desde já quanto se falava então em fantasia..."  
"Me refarei a isso mais tarde..."  
"Se deixe ao ouvinte o cuidado de se orientar..."  
"Nesta inflação... em que a personalidade do artista passa adiante da funcionalidade da obra..."  
"Me seja permitida aqui uma nota..."  
"Uma sociedade... onde... ninguém não se entendia muito bem..."

"... não foi possível continuar o duelo, os dois artistas se desmilitando em pleno choro..."  
"... o pintor está impregnado da coisa nacional..."  
São amostras respigadas ao acaso. Em geral, são descritos desse modo os seus livros.

João Leda, analisando a estranha maneira da novela *Macunaima* observa, depois de citar determinada passagem dela: "O que se palpa no trecho de Mário de Andrade é o estorço considerável para tecer uma linguagem artificial com vozes de varia procedência, catando-as com pachorra e alinhando-as no período, mas não conseguindo, ainda assim, senão nucleá-las, fundamentalmente, com palavras de bom e velho português. Falhou-lhe o intento até naquilo que, supondo talvez peculiar ao falar brasileiro, é no entanto da prática vulgar lusitana: como a locução *que nem* e as reduções *pra e pro* do uso vulgar português e sancionadas até língua literária hodierna por Fialho de Almeida, que não escrevia de outro modo. E se queremos ter mais clara idéia do artificialismo linguístico de Mário de Andrade, que, pensando em português, abria porfiosamente consigo mesmo para expressar-se numa linguagem hostil ao seu sentimento artístico, é só lê-lo noutras passagens de *Macunaima*, onde ele traz evidentemente os pro-

## Goethe, os «novos» e os «velhos»

ALTINO FLORES

pósitos pre-estabelecidos... (A quimerá da língua brasileira, p. 76).

Fatalmente, as audácias dos chefes "modernistas" tinham de influenciar os que, dotados de idêntica cerebração, se animassem a segui-los nas veredas da novidade, atraídos sobretudo pelas aparências do ideal renovador. Não se indagou de que, na realidade, precisava o Brasil, em matéria cultural, para sair da estagnação — real ou imaginária — em que jazia. O primeiro preconceito de que os inovadores se deixaram iscar foi o bota-abaixo da língua literariamente usada até então, e que eles qualificavam — como ainda hoje fazem alguns retardatários — de "acadêmica".

Negando legitimidade ao conteúdo estético de todos os estilos até então reconhecidos como tais nas belas-letas brasileiras, chegaram os "modernistas" a atingir, com os seus abracadâbricos excessos, a própria estrutura, os princípios normativos do idioma. Incapazes — esta é a verdade! — de criar cada qual o seu estilo, que se impussem originalmente pelas combinações do relevo, da luminosidade, do colorido e da harmonia, apto, portanto, a traduzir as emoções inéditas ou as idéias renovadoras que porventura lhes fosforessassem no cérebro, muitos deles acharam mais fácil forçar a celebridade com as extravagâncias já nossas conhecidas.

Como a espécie humana em geral está pronta para tirar proveito de tudo o que acontece — pois *à quelque chose malheur est bon* — vimos decorrer do movimento "modernista" alguns resultados concretos que já hoje se incorporam no lastro da nossa evolução.

Negá-la seria revelar má fé. No entanto, podemos conjecturar também — que sucosos frutos não nos teria propiciado a rebelião intelectual de 1922, se se houvesse operado com uma feição menos anárquica, mais sensata, ba-

## Crônica da Assembléia

A sessão de sexta-feira última, que foi presidida pelo sr. Rui C. Fuerschette, 1<sup>o</sup> Vice Presidente contou com a presença de 32 srs. deputados, sendo tôda ela dedicada às comemorações do "Dia do Funcionário" e, ainda, do "29 de Outubro".

Após a aprovação da Ata, foi a matéria do expediente lida.

— "DIA DO FUNCIONÁRIO" —  
Conforme já nos referimos, a sessão se dedicaria ao "Dia do Funcionário", ouvindo-se, em primeiro lugar, a palavra do sr. Blaise Faraco, que, em nome do P. S. D., saudou a classe do funcionalismo público, tecendo considerações em torno das suas atividades na construção da grandêza da Pátria. Seguiram-se na tribuna os srs. Osvaldo Cabral, da U. D. N., Braz Alves, do P. T. B. e Cardoso da Veiga, do P. R. P.

— 29 de Outubro —  
Também o "29 de Outubro" mereceu comemorações da Assembléia Legislativa, usando da palavra o sr. Raul Shaeffer, líder em exercício do P. S. D., que manifestou o pensamento da sua bancada. Falou, em seguida, o sr. Waldemar Rupp, da U. D. N., cujo discurso provocou apertes dos trabalhistas Saulo Ramos e Braz Alves, por acharem estes ter aquê, no seu comentário, "personalizado o 29 de Outubro", obrigando a Presidência a intervir para a restauração da ordem no plenário.

Ocupando a tribuna principal o sr. Saulo Ramos, líder do P. T. B., respondeu ao discurso do representante udenista, tornando-se a travar verdadeira batalha, em apar-

tes que se trocaram entre o orador e vários udenistas.

A essa altura o sr. Presidente, comunicando encontrar-se na Secretaria da Casa, o sr. Dep. Raul Pilla, que ora visita esta capital, interrompeu os trabalhos afim de ser aquêlê parlamentar recebido em plenário o que se verificou, sob palmas, saudando-o o sr. J. J. Cabral em nome do Legislativo Catarinense, a que, s. excia., da tribuna principal, agradeceu em brilhante e doutrinário improviso.

Após, s. excia. se retirou, prosseguindo-se a sessão, voltando à tribuna o líder trabalhista, sr. Saulo Ramos, que reencontou o seu discurso em resposta ao do representante udenista, cujo orador procurou "personificar o 29 de Outubro" como o entendeu a bancada trabalhista.

A seguir o sr. Cardoso da Veiga, do P. R. P., assomou a tribuna, declarando, em síntese, "que sempre procurou ficar equidistante das questões partidárias, mas que não é contra as comemorações do 29 de Outubro".

Em seguida fôram os trabalhos encerrados.

## Dr. Newton d'Avila

De regresso da America do Norte reassumiu a clinica.

## O Grêmio Cultural Padre Schrader do Ginásio Catarinense tem nova diretoria

Subscrito pelos srs. Fernando Bastos e Erico Spoganicz, respectivamente presidente e 1<sup>o</sup> secretário do Grêmio Cultural "Padre Schrader", do Colégio Catarinense, recebemos um officio comunicando ter sido eleito e empossado a nova diretoria do Grêmio para o período de 1949/1950 e que é a seguinte:

Presidente — Fernando Bastos.  
Vice-presidente — Angelo Orofino.  
1<sup>o</sup> secretário — Erico Spoganicz.  
2<sup>o</sup> secretário — Urbano Salles.  
1 tesoureiro — Augusto Wolf.  
2<sup>o</sup> tesoureiro — Haroldo Bez Batti.  
Conselho fiscal: Celestino Sachet, Erasmo Szpoganicz e João José R. Schaeffer.

Agradecemos a gentileza do officio e auguramos os maiores sucessos àquela agremiação cultural.

nhada daquela fecunda reflexão que só a serena Beleza sabe inspirar!...

A imitação fácil se inclina sempre para o lado mau. Nessas condições, vemos alguns teimosos prolongadores desse "modernismo" já meio safado, a copiar ainda e justamente o que êle estadeava de mais desconchavado, há vinte-e-sete anos. Alguns dos seus aspectos abstrusos têm-se, na verdade, diferenciado, num ou noutro sentido. Essencialmente, porém, o fenômeno continua a desfavorecer o apuro do sentimento estético mais consentâneo à dignidade do escritor que se preze. E nisso não anda nenhuma razão lógica, nenhum pessimismo lógico. Parece, antes, um barbarismo lúcido, por calculado e impassível.

Indagai de certos beletistas "novos" ou "novíssimos" em que se baseiam para adotar essa concepção de arte que se ufana de inverter ou subverter de golpe tôdas as normas estéticas que a humanidade vinha entesourando através da árdua ascensão dos anos, em correspondência com os sucessivos estádios de civilização, — e deles ouvireis que o artista é de todo independente e o seu ideal é, tão só, expressar a sua "mensagem pessoal".

Seria isso pónto inencontrável, se os senhores artistas *mensageiros* não se agrupassem logo, como fazem, em capelinhas herméticas, aparentados pela mesma inclinação ao anômalo e ao extravagante, de tal modo assemelhando-se entre si, que um poderia subscrever a obra do outro sem que se desmentissem ou confundissem as suas personalidades. Porque é fatal: desde que se irmanam em confraria fechada, nivelam-se, copiam-se, despersonalizam-se. Se, pois, um vale o outro pelas mesmas convicções estéticas, pela observância dos mesmos postulados artísticos, pelos mesmos processos e pelos mesmos fins, — a que se redará a pretensa "mensagem pessoal"?... Mensagem com tal caráter, só a poderia transmitir o artista que, orgulhoso e solitário, se mantivesse fóra de círculos ou grupos definidos por qualquer rótulo mais ou menos itosório, e soubesse ser verdadeiramente pessoal pelo culto do belo, o amor da justiça e a religião da sinceridade. Agrupamento é disciplina; disciplina é nivelamento.

Incontestável é que, para muitos, "modernismo" não passa de simples questão formal externa. Poliram-se ou coloriram-se superfícies... E de que modo!

(Continuará em próxima edição)

# PÁGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:  
Caixa Postal 384

## Novamente Goethe e os Novos

(Continuação do domingo passado)

Depois de tudo. Apesar de tudo. Vamos terminar como nas histórias para crianças, que finalizam sempre patenteando um preceito moral.

Quando escrevíamos este artigo, alguém nos sugeriu o sub-título: "Resposta a uma série de artigos entre aspas".

Mas, nem estávamos dando resposta alguma. Nem nada linhamos a ver com a maioria daquelas citações. O que sinceramente nos irritou foi a evidente transformação que sofreram nossas palavras para serem criticadas. Houve verdadeiras mutilações. Justo, portanto, que viéssemos apontar o que estava acontecendo. Quem quiser nos criticar pelo que já escrevemos e pelo que ainda escreveremos, as portas da literatura estão abertas. Mas pelo que nunca dissermos, outras e que são as portas que estão abertas. Portas de porão... escuras...

FIM

"NOVOS" e "VELHOS"

Hoje, talvez mais que em qualquer outra época, é acentuada a divisão em dois grupos dos que se interessam pelas artes. Existem os que são chamados de "velhos", passadistas", "medalhões", lutando pela sobrevivência, procurando fugir ao destino que os espera: o esquecimento. E existem os "novos", os "modernos", que, muito ao contrário, não lamentam a sorte daquela gente.

Mas, que é um "novo"? Que é um "velho"? É claro que não será a idade quem os irá diferenciar. Temos o conhecimento, através da história, de artistas, pensadores, literatos, que viveram até idades avançadas mantendo sempre, na

inteligência, plena lucidez, e um entusiasmo só comparável ao dos jovens.

Também sabemos, que moços de vinte anos, mais por ignorância, deixam-se acorrentar ao que as gerações passadas lhes transmitiram. O que pensamos a respeito de literatura, pintura, das artes, são idéias que há muito já foram renovadas. Jovens que não reconhecem sua época, que os deveria preocupar. São "velhos" e não têm forças para se remocarem. Nem ao menos tentam.

Qualquer que seja a idade, entendemos por "velho" todo aquele que se deixou estagnar; que se cristalizou. O presente, o amanhã, dependem de um passado, é certo, e estúpido seria quem pretendesse não ter a arte de nosso dias ligada alguma com a que já ficou para trás. Sempre haverá um passado. Mas passado que para o "moderno" será o ponto de partida, o trampolim, na sua procura de novas idéias, enquanto que para o "velho" será o ponto final, o término de suas aspirações. Não importa a idade, vinte ou setenta anos. "novo", "moderno" será quem for capaz de romper com reminiscências já caducas; com seu modo de ver as coisas já superado. Então é fácil a tarefa. Só os talentos superiores é que a podem realizar, pois, reconhecer que o seu ponto de vista foi modificado, ultrapassado; que novos ângulos de observação surgiram, requer penetração em seu próprio íntimo análise, abandono quase que completo de uma filosofia penosamente adquirida. Deve haver o heroísmo de despojar-se de conceitos estabelecidos, firmados, e que serão ocupados por novas idéias.



«TERNURA» — Desenho de Hugo Mund Jnr.

as. Tudo isso exige o sacrifício de grande parte de um passado, e não será um espírito medíocre, rotineiro, que irá afastar-se do comodismo de seu modo de ser para lançar-se à procura de novas concepções.

Em suma, "novo" é aquele que pensa com o Gide dos "Moedeiros Falsos" quando faz Edouard dizer: "Tenho pensado muitas vezes que em arte, e principalmente em literatura, apenas valem os que se lançam para o desconhecido. Ninguém descobre novas terras sem se conformar a perder de vista, logo de início, e por muito tempo, a costa."

E "velho", são todos a quem podem ser endereçadas as últimas palavras do trecho que estamos citando:

"... Mas nós escritores, tememos o mar alto: somos costeiros".

ÉLIO BALLTAEDT

## Uma Explicação

Salim Miguel

Há uma curiosa e inverídica teoria sobre o C. A. M. e que pela insistência com que vem sendo comentada merece explicação. É a respeito da pretensa mania de que o C. A. M. é uma agremiação "fechada", que se isola e retrai, que não admite ninguém, recusando pertinamente todos os "novos" que a ela se queiram chegar. Nada mais absurdo, mais contra a verdade. O C. A. M. foi, é e será aberto a todos, contra toda e qualquer igreja, contra os grupinhos culturais e artísticos que desejam se isolar e viver só; pois que é indispensável contacto e troca de idéias. Nada mais prejudicial à arte, nada que a limite mais, que a confine e a faça uma coisa desligada da vida do que os grupinhos auto-suficientes. E ninguém mais contra isto do que nós.

Então, é de se perguntar, donde

terá vindo, que motivo terá determinado a tal idéia do grupinho? Do nada não é possível tirar alguma coisa! Para uma explicação devemos reportar-nos há dois anos atrás, quando do surgimento do C. A. M. Faremos um rápido retrocesso para podermos chegar a uma conclusão.

O C. A. M. ao nascer, ao tentar se erguer e acompanhar este movimento de renovação artística que se está processando no Brasil, numa terra onde antes nada ou quase nada se havia feito, foi atacado por quase todos, indistintamente. E os poucos que o aceitavam eram assim como uma curiosidade, coisa de rapazes ociosos e meio doidos que tentavam se divertir. (Não que hoje a opinião já tenha mudado inteiramente.) E mais raros, quase contados a dedo os que nos ajudaram. Julgava-se tudo do nosso

Conclui na 3a. pág.

o que é antigo é bom. Evidentemente neste momento de campanha se aceita tudo. Não há tempo de verificar, mas o tempo fará a seleção. O que não podemos de maneira nenhuma, é desprezar o que se está fazendo.

Literatura, música, pintura, teatro e mil outros problemas que nos preocupavam e que interessavam a Renato Almeida saber a nossa opinião, foram discutidos, misturados de uma maneira que só mesmo nós... alucinados (como nos chamava Paschoal) éramos capazes de fazer.

"Não é possível que Picasso esteja brincando. Em tudo isto, há um preconceito: a beleza. A arte procura emocionar e não, a beleza".

"No quadro de Portinari, a mulher chorando com lágrimas enormes. É um modo de expressão; as lágrimas são o centro do quadro. Noutro quadro, a famosa bicicleta mostra que o sacrifício de Abraão está fora do tempo, é eterno".

"A reação contra Portinari (que foi convidado pelo governo norte-americano para decorar a Biblioteca do Congresso em Washington) e Vila-Lobos (um dos maiores compositores contemporâneos e cujo nome é citado em todos os compendios de música) não é maior porque a aceitação veio de fora".

"A que atribue você, não ter aparecido no Brasil um número de autores de teatro a altura dos músicos?"

Era Renato Almeida que perguntava a Paschoal o motivo de não ter ainda aparecido no Brasil um teatro; um teatro que se pudesse comparar com outros estrangeiros.

Paschoal tem a palavra: "Em primeiro lugar, o preconceito do meio".

Nunca foi possível o nascimento de um verdadeiro teatro. Ser ator teatral, não era decente pra ninguém e quem seguia a carreira teatral, recorria ao último recurso de que dispunha. As famílias não permitiam de maneira alguma que seus filhos se tornassem atores. Os mais decididos, rompiam com os seus, fazendo um ato heróico. Era um ato de bravura ser ator. Era uma profissão à margem da sociedade e só hoje vai-se compreendendo a grandeza, o sacrifício e o desprendimento daqueles que fazem da ribalta a sua vida. Só agora começa a nascer o estímulo, o apóio e a compreensão para com aqueles que escolheram tão alto ideal.

"Segundo, o preconceito intelectual — a coisa mais chatíssima do mundo".

"Escrever para teatro era degradante, era descer. O teatro ficou nas mãos de uns cavalheiros que faziam a "pequena revista". Só houve até agora no Brasil, o teatro de revistas. A reação, hoje, está na primeira fase: há a ator, o diretor, o cenógrafo, o eletricista. Mas... só existe teatro quando existe ator".

Mais assunto e um pulo para o Existencialismo. Vamos discutir, disse Renato Almeida, a filosofia do Existencialismo.

"É uma filosofia desoladora, de decadência e angústia. É terrivelmente pessimista e desoladora, acrescentou".

"O homem tem a mais ampla liberdade — a existência precede a essência — porém, no momento em que se decide, vem a angústia. Nós somos o que não somos; o trágico está no existir. É uma situação desesperada: uma situação de apodrecimento e angústia. O homem é o que não é, tendendo para o outro que o nega".

"O existencialismo de Sartre criou a relação do homem com o nada criado dentro dele. Cortou todas as outras relações; nega e existência de Deus por princípio, enquanto que o existencialismo católico estabelece o paralelo entre a inteligência e a fé".

Já chegávamos ao fim. Renato Almeida sempre com os mesmos ideais, aqueles que o levaram a ser um dos mais vigorosos integrantes do grupo dos modernistas de 22, terminou dizendo-nos:

"Sejam muito do seu tempo; sejam modernos; mas não deixem, para ser modernistas, de ter uma excelente cultura".

"Lutem por isto. Há luta de grande resistência, coragem e às vezes de heroísmo!"

## Renato Almeida e os Novos de Santa Catarina

Walmor Cardoso da Silva

A convite da Academia Catarinense de Letras, Sub-comissão de Folclore e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, veio a Florianópolis, Renato Almeida, para fazer uma série de conferências sobre música folclórica.

Afora as oportunidades que tivemos de conversar com ele, Renato Almeida mostrou o desejo de estar conosco por mais tempo. Para isso, então, realizamos uma Mesa Redonda na qual também esteve presente Paschoal Carlos Magno — que pela segunda vez estava em Florianópolis, desta, de volta de Porto Alegre.

Anotamos parte do que disse Renato Almeida. É claro que muita coisa se perdeu, outras talvez não tenhamos captado com inteira fidelidade, pois não era possível acompanhar aquela discussão que ele provocava com sua vivacidade, na sua identificação para conosco. "A gente — disse — envelhece exteriormente, mas o importante é o espírito e o meu será sempre jovem".

Participante do Movimento de 22, Renato Almeida falou-nos da significação que teve para o Brasil este movimento.

"O Movimento de 22 teve uma grande importância. Era preciso olhar o Brasil, fazer coisa nova e portanto coisa nova. Cada qual teve a sua maneira e não houve escolas. Surgiram as mais variadas tendências: antropofagismo, verde-amarelismo, grupo da anta, etc."

"A princípio escolhemos umas figuras das mais representativas para atacar..."

"Começava o grande inquérito no Brasil: estudos de sociologia, antropologia, história da música (a importância da música brasileira, surge com 22). Tudo isso, data do movimento moderno".

"Hoje estamos numa encruzilhada. Quero perguntar: o problema essencial é se o artista deve estar interessado na vida social e política ou continuar isolado? Depois de umas considerações a respeito (o artista interessado, mas orientado, pode fazer música — Renato Almeida como musicólogo, falava em geral o ponto de vista musical, o que não importa — do plano universalista, música nacionalista; ou deixar o artista livre senhor da sua emoção criando como ele quer) e um pouco de discussão, Renato Almeida deu-nos um exemplo, o seu próprio caso.

"Todo o nosso desejo na vida era ser intelectual, era não participar, continuar isolado. Entretanto a direção modernista nos ensina que nenhum escritor pode se dar a esse luxo. Deve realizar alguma coisa útil. Não esquecer de dizer que o artista tem para com o meio. Por isso, me dediquei à musicologia,

Paschoal poderia fazer literatura em Londres, comodamente, em vez de estar agitando todo o Brasil e batalhando por um teatro brasileiro. Há o interesse nacional. Outro exemplo é Mário de Andrade, que teve uma ação social muito forte, aliás a mais intensa dentre todos".

"Antigamente não acontecia assim; achamos a atitude de Bilac quase heróica. Alberto de Oliveira para receber as homenagens que lhe prestávamos, nos recebia paternalmente na sua torre de marfim... Hoje, não há este contacto direto entre duas gerações."

Hoje, temos por exemplo Renato Almeida e Paschoal Carlos Magno, entre nós ambos pelo destaque e projeção que possuem no campo intelectual, significam de modo bastante expressivo o pensamento geral, o rumo que os intelectuais tomam, o de manter um contacto mais estreito e íntimo com os novos.

Continuando, Renato Almeida repetiu uma pergunta — digamos curiosa — que lhe fizemos: "Como é que eu tão interessado no tradicional, no folclore, apreciava Portinari e aceitava as tendências da arte moderna?"

"Ora, não há contrassenso nisto; há até a tendência da arte moderna em aproveitar os temas populares", ou melhor foi a arte moderna, em grande parte que chamou a atenção do país, para os temas populares."

"Devemos distinguir certos pontos: o choque que nos causa a arte moderna será facilmente compreendido, se examinarmos que por séculos a arte permaneceu nos antigos moldes. De súbito começa a reação, os cubistas. O cubismo é o sentido exato da cor e do volume. Que significa isto? Por que não perguntar em música? E na música a explicação é muito mais difícil do que na pintura. Quanto às deformações, os clássicos as tiveram."

"Por que nós não podemos admitir que o volume e a cor causem emoções? O direito ao abstracionismo é sagrado. Admitir que o artista faz aquilo para brincar, para zombar, é absurdo! Pessoalmente, eu não gosto dos abstracionistas; são muito cerebrais. Trazem entretanto uma grande contribuição: soluções."

"Guerra Peixe, por exemplo, está aproveitando o atonalismo na música nacional".

"É questão, não de aceitar, mas de não rejeitar..."

"É um grande exemplo, de quem que sinceramente estuda o problema da arte moderna, vendo o esforço e a honestidade e julgando com imparcialidade."

"Nem tudo o que é moderno é bom. Do mesmo modo — podemos acrescentar nós — como nem tudo



LYRA TENIS CLUBE — DIA 5 DE NOVEMBRO —GRANDE BAILE EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE RUY E À COLAÇÃO DE GRAU DA TURMA RUY BARBOSA DA FACULDADE DE DIREITO — SÃO CONVIDADOS, TAMBÉM, OS SÓCIOS DO CLUBE DOZE DE AGOSTO — TRAJE: SMOKING, SUMMER E BRANCO — INICIO AS 22 HORAS

## Os sinos de Natal voltarão a replicar...

Aproximando-se a grande data da Cristandade, em que todos os povos cristãos se confraternizam para homenagear o DEUS-MENINO, esboça-se, no seio da nossa generosa população, o primeiro movimento tendente a fazer com que os menos favorecidos pela Fortuna também participem das alegrias inerentes ao 25 de Dezembro.

Por certo ainda perduram, na memória de todos, as recordações das barraquinhas que, de há alguns anos, se realizam por esta época e que trazem o nome sugestivo de "SINOS DE NATAL".

A exemplo do que foi feito nos anos anteriores ilustres damas da nossa sociedade já se preparam febrilmente no afan de promover esses festejos não apenas com o objetivo exclusivo de angariar donativos para os desajustados, mas ainda e sobretudo organizar uma festividade de sadia e elevada diversão.

As barraquinhas terão lugar nos últimos dias do mês de novembro e a elas acorrerão por certo os habitantes deste rincão para que as crianças pobres, a quem exclusivamente se destinam os donativos apurados, tenham também, no seu Natal, algo que lhes minore as diferenças sociais com as crianças das outras camadas.

Por tudo isso consideramos auspiciosa a notícia de que os Sinos de Natal voltarão a replicar.



ASSESSA E DÁ BRILHO AO CABELO • FIXBRIL É USADO PELO BOM BARBEIRO

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

### RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO -- S. CATARINA

## Cirurgia - Clínica - Obstetrícia

Dr. Antônio Dib Mussi

Médico efetivo do Hospital de Caridade, Serviço especializado em Doenças de Senhoras

Modernos métodos de tratamento

Horários

Das 10 às 12 horas e das 13,30 às 14,30 horas

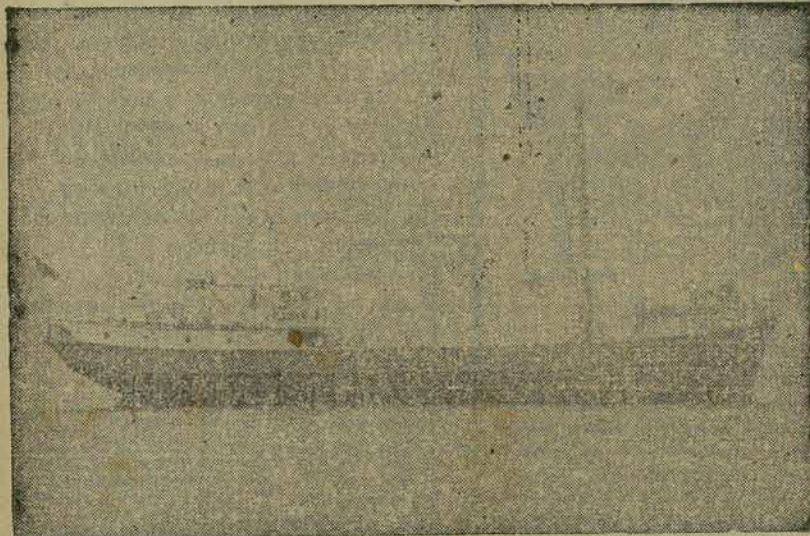
Consultório:

Rua Tiradentes, 9

Residência:

Hotel La Porta

## CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

maxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias  
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

## DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

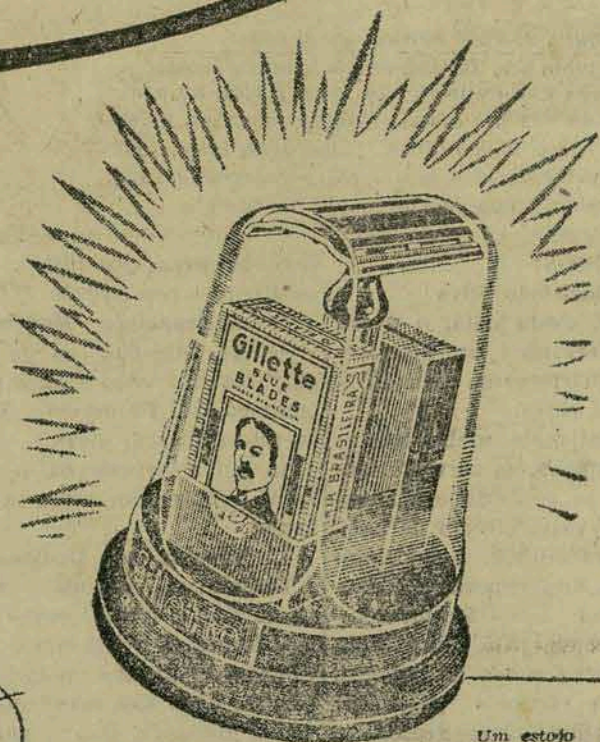
Rua General Bittencourt, 48

(Esquina Albergue Noturno)

## Eis o que você precisava!

Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette

Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas cores, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adorno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, e completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.



**Gillette**  
*Pedestal*

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL  
Caixa Postal, 1797 - Rio

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH, do último modelo e 10 lâminas GILLETTE AZUL, custa apenas Cr\$ 25,00

### A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com "SATOSIN" — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de "SATOSIN" para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. É excelente remédio para combater Gripes e Resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista "SATOSIN" — o dominador das Gripes, Tosses e Bronquites.

### HEMORROIDES INTERNAS OU EXTERNAS



Alívio imediato com a pomada

MAN ZAN

### SERRARIA PINHO DO BARREIRO LTDA.

Ficam convidados os srs. colegas da Serraria Pinho do Barreiro Limitada para a assembleia geral extraordinária que se realizará, no dia 31 do corrente, às 8 horas, em sua sede social à Rua Felipe Schmidt, 21 — Sobrado, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- Alteração do contrato social;
- Eleição da nova diretoria e
- Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 12 de outubro de 1949.

(a.) José Elias, diretor-comercial.

## Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS

PARA

ITAJAI — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORÁRIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos tráfego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

ACOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO — HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

## INDICADOR AZUL DO RIO GRANDE DO SUL

Um nome que se impõe pelos inestimáveis serviços que vem prestando durante seus 15 anos de existência ao comércio e indústria.

Já estamos angariando publicidade para 15ª Edição Informações com o sr. João Pires Machado à rua Conselheiro Mafra, 156

Florianópolis

Santa Catarina

## Arvores frutíferas

Arvores Frutíferas enxertadas e plantas ornamentais nas melhores qualidades oferece o grande Estabelecimento de Flori e Pomicultura

H. J. Cipper.

Corupá.

Mun. de Jaraguá — Estado de Santa Catarina.

Peçam catalogo gratuitamente.

**Todo o Brasil proclama:**  
*Giante é a melhor!*

para:

- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

**EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE**

**FAMOSA desde 1836**



98-99% Pure in escamas NORTE AMERICANA  
**CAUSTIC SODA GIANT**  
REG. U.S. PAT. OFF.  
fabricada por **B. T. BABBITT INC.** NEW YORK, U.S.A. Estabelecido 1836



**“E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse êle...”**

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma esposa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de família não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua esposa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada em qualquer hipótese. Entretanto, muitas vezes o súbito desaparecimento do chefe constringe a es-

pôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarecimento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Ele lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.



**Sul America**

Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Fundada em 1895

“O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio”, disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

**A Sul America** — Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro  
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.  
11-JJJJ-1 78 0

Nome .....

Data de Nasc.: dia ..... mês ..... ano .....

Profissão .....

Casado? ..... Tem filhos? .....

Rua ..... Bairro .....

Cidade ..... Estado .....

**GANHE DINHEIRO COMPRANDO**

NA

**CASA PERRONE**

Seu tipo de calçado quase de graça

Por que não a visita para vêr?

**E' realmente espantoso!**

**Pare, entre e compre**

**Rua Conselheiro Mafra n. 17**

**Eficaz Tratamento da ASMA**

É bem conhecido do mundo médico e farmacêutico o valor terapêutico da Aminofilina. ASTHMAN contém além deste sal, outras substâncias de comprovada eficácia, tornando assim o ASTHMAN o mais completo e eficiente preparado para o tratamento da asma, bronquites asmáticas, bronquites crônicas ou agudas e tosses rebeldes. ASTHMAN combate rapidamente a asma em todas as suas fases. Nas drogarias e farmácias.

**Departamento de Saúde Pública**

**Mês de Outubro — Plantões**

30 Domingo — Farmácia Sto. Agostinho — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, sitas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, 26 de setembro de 1949

Luiz Osvaldo d'Acampora, farmacêutico-fiscal.

**Molestias das Senhoras**

Cólicas e Perturbações da Menopausa

Usando o SEDANTOL regulador e tônico indicado no tratamento das regras dolorosas, irregulares, com cólicas e perturbações são evitadas as complicações e as senhoras sentem-se bem vindo desaparecer os seus sofrimentos.

O SEDANTOL TONIFICA E REGULARISA

**REGULADOR XAVIER N. 1-:**

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências. — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

**REGULADOR XAVIER N. 2-:**

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências. — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

**REGULADOR XAVIER—O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER**



O Sabão

**“VIRGEM ESPECIALIDADE”**

**IA, WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE** (Marca reg.)

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA





DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI  
Médicos  
Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Eleirocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

## VENDE-SE

Automovel Chevrolet, 1948, importado diretamente dos Estados Unidos Fleet-Master de Luxe, com apenas 5.000 milhas. Pintura original preta, quatro portas, equipado, molejo de fábrica.

Tratar com PLINIO MOREIRA no Tribunal Regional Eleitoral.

Não espere que a doença vi site a sua casa. Defenda a sua saúde e a dos seus filhos, to mando MALTEG. Frio ou gela do, é uma delícia. É o maio fornecedor de vitaminas, e, po isso, o melhor fortificante. A venda em todas as farmácias armazens.

PASTA DENTAL  
ROBINSON

### SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Enviem as cotações de seus produtos à Distribuidora Brasileira de Produtos Limitada — Caixa Postal 4.782 — Rio de Janeiro — que procurará colocá-los nesta praça à base de comissão ou conta própria.

## Medidor de luz e de fôrça

da Aron Electricity Meter Ltd. de Londres  
Representantes para todo o Brasil: GEOMINA LTDA.  
RUA 7 DE SETEMBRO, 135 — RIO DE JANEIRO  
Preços especiais para grandes encomendas e para revendedores.

**SEMENTES  
PARA REVENDEDORES**

Descontos especiais:  
De Hortaliças e Flores, todas as variedades,  
garantidas, importação direta dos. EE. UU.

Pacote Cr\$ 2,00

Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso  
Venda pelo reembolso postal.  
Listas de preços gratis.

**SCAL-RIO**

Departamento de Agricultura  
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos  
Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE —  
Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

## A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.  
Instalação de luz e fôrça.  
Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.  
Representações diversas, com exclusividade das insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".  
A ELETRO-TÉCNICA  
Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 799.

## Serviço de Luz e Força A VISO

A Diretoria de Obras Públicas - Serviço de Luz e Força - avisa que a partir desta data e enquanto estão sendo executados os serviços de remodelação das redes de distribuição, não atenderá pedidos de ligação de energia para fôrça motriz.

Diretoria de Obras Públicas, 15 de Outubro de 1949.

Após uma  
indigestão

a mucosa estomacal  
fica irritada e hiper-  
sensible, exigindo o  
uso de um alcalini-  
zante como a Mag-  
nésia Bisurada para  
protegê-la e prevenir  
a hiperacidez. Mag-  
nésia Bisurada - em pó  
e em comprimidos.

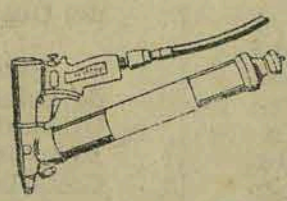

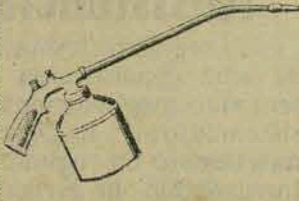
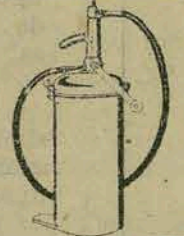
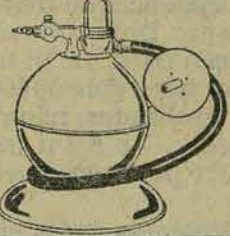
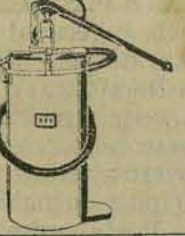

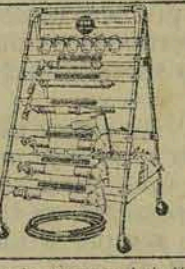
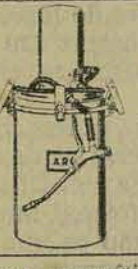

**Magnésia  
Bisurada**


*Convenem  
tomar*

Equipamentos

**ARO**

Para  
Lubrificação

		
Graxeira em um único tipo "metra ha ora".	Bomba para abastecimento de graxas.	Pistola para pulverizar graxa em óleo.
		
Distribuidor para óleo diferencial.	Lavador pneumático de diferenciais.	Graxeira manual, tipo agrícola, para tratores.
		
Graxeira pneumática portátil.	Conjunto para lubrificação especializada.	Graxeira pneumática, tipo agrícola.
		
Equipamentos para Lubrificação Automotiva, Industrial e Agrícola - Ferramentas Pneumáticas		

**EQUIPAMENTOS  DO BRASIL S.A.  
MACHADO & CIA.**

Rua Conselheiro Mafra, 54 — Caixa Postal: 37 — End. Tel.: "PRIMUS"  
Tel.: 1658 — FLORIANOPOLIS — Sta. Catarina

## Datilógrafa diplomada

Oferece seus serviços.  
Cartas a Maria Inês  
Ferreira.  
Caixa Postal 55.

**ASTHMAN**

**MODERNO TRATAMENTO  
DA ASMA,  
TOSSES REBELDES,  
BRONQUITES  
ASMATICAS E CRONICAS**

**DR. FRANCISCO CAMARA NETO**  
Advogado  
Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")  
Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36  
Florianópolis

FERIDAS, REUMATISMO E  
PLACAS SIFILITICAS  
**Elixir de Nogueira**  
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

**HEMORRÓIDAS  
E VARIZES**

**Hemo-Virtus**

USE A POMADA NO LOCAL E  
BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO



**PROTECTORA**

**COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA  
ACCIDENTES DO TRABALHO**

SEDE SOCIAL:  
PORTO ALEGRE

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR  
CAIXA POSTAL, 583 - TELEFONE 6640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

**Agencia Geral para Sta. Catarina**  
Rua Felipe Schmidt, 22—Sob.  
Caixa Postal, 69 - Tel. "Protectora" — FLORIANOPOLIS

## VENDE-SE por motivo de mudança Grande área de terreno já cultivada

(Distante cerca de seis quilômetros da capital-Bairro-Barreiros  
Área de 142 metros de frente por 1.850 de fundos, incluindo  
6 casas de madeira e uma de material.  
TRATAR:  
Florianópolis — nesta redação ou Escritório I. de A. L. Alves  
Barreiros — com o proprietário Mathias Iba.  
Blumenau — com o sr. Christiano Knoll, no Hotel Cruzeiro.

DR.  
**A. DAMASCENO DA SILVA**  
ADVOGADO  
AÇÕES CÍVEIS E COMERCIAIS  
Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.  
(Edifício Pérola)  
Fones: 1.324 e 1.388  
Florianópolis — Santa Catarina

